O FONOAUDIÓLOGO NO INCENTIVO DO ALEITAMENTO MATERNO NAS MATERNIDADES

Gisele Diniz Rodrigues
Universidade Veiga de Almeida, Fonoaudióloga - gisaemarcelo@gmail.com

Daniele Ribeiro Dias
Universidade Veiga de Almeida, Enfermeiro - dani_tkd_sc@yahoo.com.br

Claudemir Santos de Jesus
Universidade Veiga de Almeida, Enfermeiro - udemi34@gmail.com

Viviane Barros Costa Garrit.
Universidade Veiga de Almeida, Fonoaudióloga
vivianemarquesfono@hotmail.com

RESUMO:

Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, que objetivou identificar a contribuição do fonoaudiólogo para o incentivo ao aleitamento materno. Ao evidenciar a importância do Fonoaudiólogo frente ao aleitamento materno a partir das publicações cientificas indexada nas bases de dados, foi demonstrado, que auxilia no processo de adaptação da motricidade oral para avaliação das condições do recém-nascido para alimentação efetiva segura e para orientar a mãe sobre amamentação, posicionamento e pega correta ao seio, pouco ou excesso de produção láctea, questões relacionadas ao ganho de peso, ordenha, relactação e possíveis consequências sobre o uso de utensílios, como bicos artificiais. Consequentemente, essas questões podem gerar angústias nas mães nos primeiros meses, surtindo como empecilho para a continuidade do aleitamento materno. Concluímos que a contribuição do Fonoaudiólogo promove a conscientização das mães sobre a necessidade do aleitamento exclusivo e esclarece a importância de sua atuação nas fases gestacionais para o sucesso da prática bem sucedida.

Palavras chave: Aleitamento Materno; Amamentação; Fonoaudiologia.

1 INTRODUÇÃO

A importância do aleitamento materno tem sido abordada com grande proporção pelos profissionais de saúde, com ênfase na importância em relação ao desenvolvimento infantil e seus aspectos nutricionais, imunológicos e psicossociais.

O profissional Fonoaudiólogo, conhecido como terapeuta da fala, também está inserido neste contexto em postos de saúde, hospitais e maternidades com ações preventivas de acompanhamento no pré e no pós parto, com vista no aleitamento materno e na realização programas de triagem auditiva neonatal (PTAN), teste da orelhinha (OEA) e teste da linguinha.

Amamentação ou aleitamento tem o significado de aleitar e nutrir o filho com leite que produz, popularmente visto como um comportamento natural baseado no aprendizado, experiência, observação e exemplos vivenciados pela mulher vinculada a determinantes sociais e culturais (ALMEIDA; FERNANDES; ARAUJO, 2004).

O leite materno é o melhor e mais completo alimento a oferecer ao bebê, cujos benefícios e vantagens para o âmbito mãe-bebê envolvem interação e fortalecimento do vínculo, além de proteger o sistema imunológico da criança contra doenças.

Assim, é um processo fisiológico natural e um fenômeno complexo que deve ser aprendido pela puérpera ao refletir e deparar com diversas sensações e expectativas que possam vir frustrá-la e fazer com que a mesma desista e interrompa este processo.

Para o sucesso da prática, é fundamental que a mulher obtenha apoio e suporte de profissionais envolvidos e principalmente do Fonoaudiólogo para o esclarecimento de dúvidas e suporte frente às dificuldades que venham a aparecer nesta etapa. Por isso, o profissional deve estar preparado para prestar assistência eficaz, solidária, integral e contextualizada, que respeite o saber e a história de vida de cada mulher e que a ajude a superar medos, dificuldades e inseguranças (CASTRO; ARAUJO, 2006).

Apesar do conhecimento dos inúmeros benefícios que a amamentação traz ao recém-nascido, nos deparamos cada vez mais com o expressivo número de casos de desmame precoce pelas nutrizes, o que gera grande preocupação na saúde neonatal.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam aleitamento materno exclusivo por seis meses e complementado até os dois anos ou mais. Porém, sabemos que a prevalência em território nacional sobre o aleitamento materno está aquém do esperado e preconizado.

No entanto, o artigo propõe enfatizar a atenção da importância do Fonoaudiólogo na contribuição do sucesso do aleitamento materno, através de orientação, promoção e apoio para esse ato comprovadamente primordial à saúde da criança.

A expectativa gerada através do estudo efetuado, visa a identificação das contribuições na educação em saúde para o auxílio da prática para o aumento das taxas de amamentação, com a minimização dos fatores que influenciam sua interrupção e muitas vezes são determinantes na decisão de manter ou não a amamentação além da maternidade.

Contudo, existe a necessidade de detectar precocemente os fatores associados para intervenção e manejo adequado pelo fonoaudiólogo, bem como o acompanhamento nesta fase que influencia no desenvolvimento orofacial. Dessa forma, o estudo em tela consiste no objetivo de identificar a contribuição do fonoaudiólogo para o incentivo ao aleitamento materno.

2. METODOLOGIA

Este estudo de revisão integrativa tem o objetivo de verificar as publicações relacionadas à temática do estudo, principalmente para evidenciar no campo científico o

conhecimento (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010), com abordagem quantitativa, que delimitou as seguintes etapas percorridas:

Na primeira fase estabelecemos a seguinte pergunta norteadora: Qual a contribuição do profissional Fonoaudiólogo na importância do processo de aleitamento materno?

Na segunda fase, iniciamos a busca na literatura através da Biblioteca Virtual de Saúde e no Google Acadêmico, cujos critérios de inclusão adotados foram: Artigos e teses na íntegra em português, no período de 2011 a 2015 e com os descritores: amamentação; aleitamento materno; fonoaudiologia; Alojamento Conjunto.

Os critérios de exclusão estabelecidos foram: Indisponibilidade de acesso, publicações duplas, resumo, textos na forma de projetos, artigos/trabalhos incompletos e artigos/trabalhos em outros idiomas, fora do recorte temporal definido nos critérios de inclusão, os textos duplicados e todos os artigos que não são articulados à temática.

Ao realizar a busca na BVS, com os descritores Amamentação and Aleitamento Materno and Fonoaudiologia, foram encontrados 20 produções, ao aplicar os critérios pré-estabelecidos, evidenciamos 08 artigos, dos quais apontaram para 02 estudos. Quando utilizamos Aleitamento Materno and Fonoaudiologia, dos 17 estudos, apresentaram 12 pesquisas, dessas adequaram ao estudo 02.

Com os descritores Amamentação AND Fonoaudiologia, em tela observamos 26, mas ao filtrar dos 10 encontrados, apontaram para mais 02 que já tinham sido incluídos. O mesmo aconteceu quando usamos Alojamento Conjunto and Fonoaudiologia, onde apareceram 03 e foi evidenciado 01 já incluído no estudo.

Como busca, utilizamos isoladamente o descritor Fonoaudiologia, com um número significativo de 1904. Ao destacar os critérios de inclusão, vimos 528, na qual tivemos como assunto principal: Fonoaudiologia; Aleitamento Materno. Limite do estudo: Humanos; Feminino; Adulto; Recém-Nascido, que evidenciaram 70 produções, conforme quadro abaixo:

QUADRO 01: Cruzamento dos Descritores Biblioteca Virtual de Saúde

DESCRITORES	TOTAL	FILTRO	SELEÇÃO	2011	2012	2013	2014	2015
Amamentação and Aleitamento Materno and Fonoaudiologia	20	08	02	0	01	0	01	0
Aleitamento Materno and Fonoaudiologia	17	12	04	0	01	01	01	01
Amamentação AND Fonoaudiologia	26	10	0	0	01	0	01	0
Alojamento Conjunto and Fonoaudiologia	03	01	0	0	0	0	0	01
Fonoaudiologia	1904	70	0	0	01	0	0	0
Total	1960	101	06	0	04	01	03	02

De acordo com o segundo quadro, ao executar a busca no Google Acadêmico com os descritores Amamentação and Fonoaudiologia, foram encontradas 2.270 produções, ao filtrar apareceram 1.150 e foram selecionadas 11. Com os descritores Amamentação and Fonoaudiologia and Aleitamento materno, apareceram 2.240 com o filtro 1.100, mas apenas 07 artigos estão em concordância com o tema, que já tinham sido selecionados, conforme quadro baixo:

QUADRO 02: Cruzamento dos Descritores no Google acadêmico

DESCRITORES	TOTAL	FILTRO	SELEÇÃO	2011	2012	2013	2014	2015
Amamentação and Fonoaudiologia	2.270	1.150	11	0	05	01	0	03

Amamentação and Fonoaudiologia and Aleitamento materno	2.240	1.110	7	0	0	0	0	0

Na terceira fase, utilizamos um instrumento de coleta de dados, que tem como objetivo extrair as informações chaves de cada artigo selecionado.

Quadro 03: Instrumento de Coleta de Dados dos Artigos BVS - LILACS

Periódico	Ano	Local	Título	Tipo de Pesquisa	Tipo de Produção	Nível de Evidência
Audiology	2015	SG	Amamentação e Fonoaudiologia: conhecimento e aceitação das mães de enfermagem de uma maternidade	Intervencionista e comparativo	Artigo Original	03
Revista Cefac	2014	PA	Identificação das dúvidas e dificuldades de gestantes e puérperas em relação ao aleitamento materno	Transversal, descritivo e comparativo	Artigo Original	03
Revista Cefac	2013	MG	Influência da orientação sobre aleitamento materno no comportamento das usuárias de um hospital universitário	Observacional transversal	Artigo Original	03
Sociedade brasileira de Fonoaudiol.	2012	SP	O desenvolvimento das habilidades de alimentação do bebê no primeiro ano de vida: uma perspectiva fonoaudiológica de promoção de saúde	Corte prospectivo	Tese de Doutorado	03

Relacionado ao recorte temporal de 2011 a 2015, foram evidenciados 04 artigos em português, relacionados à temática do estudo. Destes, percebemos que no ano de 2011 e 2014 não houve produção com tema, mas em 2012 (01), 2013 (01), 2015 (01). Ao tipo de pesquisa do recorte temporal, temos evidenciado 01 observacional transversal, 01

coorte prospectivo, 01 estudo transversal descritivo e comparativo e 01 intervencionista comparativo.

Relacionado ao tipo de instrumento de coleta de dados, os 04 artigos foram pesquisados com periódico na íntegra. Quanto aos periódicos, foram identificados 02 com o Centro de Especialização e Fonoaudiologia Clinica, 01 da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e 01 da revista Audiology. Relacionado ao sujeito da pesquisa, temos que os 04 artigos tiveram como sujeitos da pesquisa os profissionais de fonoaudiologia. O nível de evidencia dos estudos foram classificados como 3: evidências de estudos quase-experimentais.

Quadro 04: Instrumento de Coleta de Dados dos Artigos Google Acadêmico

Periódico	Ano	Local	Título	Tipo de Pesquisa	Tipo de Produção	Nível de Evidência
Revista paulista de pediatria	2015	MG	Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde	Revisão Integrativa	Artigo de revisão	06
Revista de atenção a saúde	2015	RS	Promoção ao aleitamento materno em um contexto interdisciplinar	Revisão de Literatura	Artigo de revisão	06
Sociedade brasileira de fonoaudiologia	2015	BH	Acompanhamento da efetividade do aleitamento materno após 24 horas de intervenção fonoaudiologica	Qualitativa	Artigo Original	04
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2013	RS	A influencia das orientações do pré-natal para a permanecia do aleitamento materno no primeiro mês de vida	Estudo retrospectivo	Monografia	03

Fonte: Biblioteca Virtual de Saúde

Relacionado ao recorte temporal de 2011 a 2015 no Google Acadêmico, foram evidenciados 04 artigos em português, relacionados à temática do estudo. Percebemos que no ano de 2011 e 2012 não houveram produções com tema, mas em 2013(01), 2014(01), 2015(03). Ao tipo de pesquisa do recorte temporal, temos evidenciadas 01 qualitativa, 02 revisões de literatura e 01 estudo retrospectivo.

Relacionado ao tipo de instrumento de coleta de dados, os 05 artigos foram identificados, 01 da saúde na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 01 da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 01 da Revista Paulista de Pediatria, 01 da Revista de Atenção à Saúde. Relacionado ao sujeito da pesquisa, temos que os 02 artigos tiveram como sujeitos da pesquisa os profissionais de fonoaudiologia. Dessa forma, foram apontados os níveis de evidências 3: evidências de estudos quase-experimentais; 4: evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; e 6: evidências baseadas em opiniões de especialistas.

Na quarta fase, os artigos que foram selecionados para revisão integrativa são analisados para a verificação de sua autenticidade, qualidade metodológica, importância das informações e representatividade. Por esta razão, construímos o quadro a seguir:

O delineamento da pesquisa, consistiu na realização da interpretação e discussão dos dados e resultados encontrados que estavam relacionados a categoria: a contribuição do profissional Fonoaudiólogo na importância do processo de aleitamento materno.

Na sexta fase, foi demonstrada a revisão e síntese do conhecimento que foram vistas em artigos analisados sobre a temática. A análise dos dados foi realizada, baseada nos artigos selecionados, em que foi possível observar, contar e somar, descrever e qualificar os dados, para aglomerar o conhecimento produzido através da temática nessa revisão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

3. DISCUSSÃO

A contribuição do profissional fonoaudiólogo na importância do processo de aleitamento materno

Os estudos em geral demonstram, em sua maioria, que a Fonoaudiologia e amamentação proporcionam a parceria que contribui para o desenvolvimento materno infantil. Sob o ponto de vista fonoaudiológico, esta parceria é de suma importância para saúde infantil, sendo o leite materno insubstituível e eficaz para garantir o desenvolvimento adequado do recém-nascido, pois a amamentação favorece o desenvolvimento e o crescimento crânio facial harmonioso das estruturas a nível ósseo, muscular, funcional e principalmente no desenvolvimento da linguagem (MEDEIROS; BATISTA; BARRETO, 2015; ESCARCE et al. 2013; MACEDO, 2012; KURTZA et al. 2015; NEVES; AGUIAR; ANDRADE, 2012)

Ao contrario do que muita gente pensa, a fonoaudiologia não atua somente nas dificuldades da fala. O fonoaudiólogo tem atuação direta nos primeiros dias de vida do RN, no papel de estimular o aleitamento materno para que, quando a criança alcançar a linguagem oral, muitos problemas de comunicação venham ser evitados ou minimizados (MEDEIROS; BATISTA; BARRETO, 2015; NEVES; AGUIAR; ANDRADE, 2012).

O Fonoaudiólogo é o profissional da saúde que está diretamente ligado às funções estomatognáticas, no que envolve a mastigação, sucção, deglutição, respiração e fala. Ele é quem vai agir nas desordens dessas funções, pois está habilitado para intervir no sistema motor oral do bebê, o que permite identificar precocemente possíveis disfunções orais, como a desordens da sucção do bebê, que podem ser transitórias do próprio funcionamento ou anatômicas, o que acarreta dificuldades ao estabelecimento do aleitamento materno.(ESCARCE et al. 2013; ROCHA, 2013).

A fonoaudiologia neonatal contribui para o combate da mortalidade infantil, acelerando a alta hospitalar. Por isso, é imprescindível sua participação em equipe

multidisciplinar para a assistência à mulher na promoção do bem estar da gestante, da puérpera e do RN, visto que a presença do profissional auxilie em todo processo do aleitamento materno (KURTZA et al. 2015; MEDEIROS; BATISTA; BARRETO, 2015).

A mulher no período gestacional é deparada com várias fases até a concepção do RN, e a primeira a se destacar é o período pré-natal. A recomendação para iniciá-lo é, assim que for comprovada a gravidez, o acompanhamento necessário e o diagnóstico de possíveis alterações em ambos.

Devido a carência da atuação fonoaudiológica no pré-natal, é necessário, enfatizar e priorizar sua participação, dando suporte profissional, visto que nesse momento elas apresentam dúvidas e medos, pois estão inseguras em relação ao ‘’leite fraco ou insuficiente, percepção negativa dos seios, orientar em relação aos cuidados com os mamilos, a posição correta para amamentar, sanar dúvidas sobre o desenvolvimento da linguagem e funções auditivas, aconselhar a comunicação da mãe com o bebê neste período e destacar a importância da amamentação exclusiva sem introdução de bicos artificiais que comprometem este processo (RODRIGUEZ; PETER; TAMANINI, 2014; ESCARCE et al. 2013; MEDEIROS et al. 2015; ROCHA, 2013**)**

Mediante ao exposto, vários estudos reforçaram a importância do planejamento de ações para a promoção e a prática do aleitamento, na qual percebo que o fonoaudiólogo precisa está presente (RODRIGUEZ; PETER; TAMANINI, 2014; ALMEIDA; LUZ; UED, 2014; KURTZA et al. 2015).

O Fonoaudiólogo desenvolve o papel de educador, orientador, esclarecedor e estimulador neste período, por isso é primordial ir de encontro às necessidades das puérperas sem esperar o surgimento de complicações que venham a aparecer, com intensificação ou repasse das informações para complementar as orientações e impedir intercorrências que favorecem ao desmame precoce, promovendo a saúde da mãe e do RN já que as alterações miofuncionais terão influencia nas outras fases da vida do RN (MACEDO, 2012; RODRIGUEZ; PETER; TAMANINI, 2014; MEDEIROS et al. 2015).

A atuação primária, antes de o bebê nascer, em relação ao preparo da gestante para lactação é de grande relevância para atingir o sucesso do aleitamento materno, para evitar o desmame precoce (ROCHA, 2013).

As informações e orientações transmitidas devem ser claras e objetivas, respeitando cada mulher individualmente, principalmente em relação às inexperientes ou as que desistiram de amamentar por algum motivo, como também as adolescentes a qual o conhecimento é insatisfatório e, grande parte não sabem ao certo os benefícios que o leite materno promove e tão pouco o que diz respeito à saúde oromiofuncional (NEVES; AGUIAR; ANDRADE, 2012; MEDEIROS; BATISTA; BARRETO, 2015).

O Fonoaudiólogo é o profissional habilitado para orientar as questões neurovegetativas, desenvolvimento da linguagem, tipos e preparação do mamilo, auxiliar no posicionamento correto do bebê, pega correta ao seio materno, dentre outras. Cabe a ele esclarecer as dúvidas e enfatizar as ocorrências que podem acontecer em relação à possível demora na descida do colostro, fissuras nas mamas e problemas acarretados em relação à introdução de bicos artificiais, como a chupeta e mamadeira (ESCARCE et al. 2013; MEDEIROS; BATISTA; BARRETO, 2015; MEDEIROS et al. 2015).

No período pós-natal, a atuação do Fonoaudiólogo consiste em realizar o acompanhamento e orientar as informações relacionadas ao desenvolvimento auditivo em relação a realização do teste da orelhinha (EOA), potencial auditivo (BERA), exame comportamental a partir do teste de localização sonora e teste da linguinha. O Fonoaudiólogo deve incentivar as puérperas e esclarecer dúvidas e conflitos que possam dificultar o aprendizado deste processo. Nesta etapa, ela deve ser assistida e amparada para que possa desempenhar satisfatoriamente sua função sem dor. Devem ser esclarecidas e exemplificadas informações sobre as alterações oromiofuncionais que não tenham sido abordadas anteriormente (ESCARCE et al. 2013; KURTZA et al. 2015).

Apesar do significativo incentivo ao aleitamento materno, ainda nos deparamos com baixo índice do mesmo e carência de estudos que comprovem o conhecimento das

mães sobre o que a fonoaudiologia tem haver com a amamentação, e de que forma contribui para saúde materno infantil (NEVES; AGUIAR; ANDRADE, 2012).

O Ministério da Saúde ressalta que amamentar é um ato pessoal, incentivar é uma atitude profissional; por isso, depende de uma equipe multidisciplinar, ainda mais diante de todos os benefícios que pode promove à saúde mãe-bebe, sendo uma questão de saúde pública. Com isso, cabe aos profissionais envolvidos e não só ao Fonoaudiólogo, estarem preparados para prestar uma assistência de qualidade e humanizada à mãe lactante, o que gera um fator importante para o aumento das taxas de amamentação exclusiva**,** bem como para sua maior duração (ESCARCE et al. 2013; ALMEIDA; LUZ; UED, 2014; KURTZA et al. 2015; MEDEIROS et al. 2015).

4. CONCLUSÃO

A Fonoaudiologia, embora seja uma ciência muito nova com atuação muito recente em âmbito hospitalar, que tem mostrado a eficiência e capaz quando o assunto é Aleitamento Materno. Desde a fase do pré-natal até o momento da alta hospitalar, o fonoaudiólogo vem desempenhando um importante papel, tanto na promoção do aleitamento materno, quanto na prevenção do desmame precoce, mesmo ao ter o conhecimento que o tempo de Aleitamento Materno exclusivo determinado pelo Ministério da Saúde e pela OMS é de seis meses.

Por ser um profissional que recebe treinamento para verificação das funções estomatognáticas, ele pode detectar problemas que envolvem a sucção do bebê, o que inicialmente poderá dificultar a amamentação, podendo ocasionar o desmame precoce, e que futuramente, poderá acarretar danos nas funções de mastigação e fala. Uma vez que a função da mastigação esteja alterada, o crescimento crânio-facial também fica alterado, podendo gerar assimetrias faciais, mordidas abertas e/ou cruzadas, disfunções na ATM, distorções ou trocas na produção dos fonemas.

Quando encontramos este profissional no pré-natal, observamos a atuação maciça no quesito Promoção, em que promove o aleitamento materno, mesmo por alguma intercorrência, cuja mãe seja separada do bebê.

Assim, o fonoaudiólogo tem o preparo para orientar as mulheres durante o pré-natal, ao oferecer as formas de lidar com o momento da amamentação, encorajando-as ao aleitamento exclusivo.

Sabemos que os primeiros dias do pós-parto é uma fase importante de adaptação, tanto para o bebê quanto para os pais, sendo assim, o fonoaudiólogo acaba por gerar Prevenção.

Dessa feita, o fonoaudiólogo poderá sempre sugerir algo que favoreça o Aleitamento Materno; a adequação de uma pega; uma intervenção para melhorar a postura da mãe-bebê na amamentação; cuidados com as mamas; ordenha para alívio quando a fase da apojadura chegar, embora ocorra a partir do terceiro dia pós-parto; incentivo a uma boa alimentação e hidratação da mãe, a livre demanda para o bebê; estruturar informações precisas e reais sobre amamentação.

O Fonoaudiólogo ainda atua na realização da Triagem Auditiva Neonatal (Teste da Orelhinha) e na Avaliação do Frênulo Lingual em Bebês (Teste da Linguinha), também muito importantes nos primeiros dias de vida. Este último teste citado, ajuda muito na detecção de dificuldades na amamentação, dando ao fonoaudiólogo a possibilidade de poder estruturar junto aos pais uma amamentação mais eficaz.

Enfatizo aqui a importância de sempre olhar o binômio mãe-bebê, pois um aleitamento eficaz e duradouro sempre vai depender de ambos. Encorajar, acolher, ouvir, dar a informação precisa, oferecer auxílio quando necessário, são formas de atuação do fonoaudiólogo, no incentivo ao Aleitamento Materno e prevenir o desmame precoce, o que faz então imprescindível a presença do profissional nesta área hospitalar.

Contudo, é necessário que o Fonoaudiólogo esteja inserido na equipe multidisciplinar em grupos de gestantes para orientações primárias na fase gestacional e

logo após o puerpério também, para ampará-las frente às dificuldades encontradas na promoção do aleitamento materno.

A Fonoaudiologia contribui à saúde materno infantil, na diminuição ou precaução das alterações miofuncionais, no combate à mortalidade infantil e no favorecimento à alta hospitalar, o que mostra o apontamento primordial à mulher em todas as etapas, o que penso ser necessária a ampliação do quadro, nas maternidades e principalmente no pré-natal, cuja carência de atuação é vista como desnecessária, por causa da atuação de outros profissionais e na desvalorização da necessidade multiprofissional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. M.; LUZ, S. A. B.; UED, F. V. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. **Rev. Paul. Pediatr**. vol. 33, n. 3, 2015, p. 355-62.

ESCARCE, A. G. et al. Influência da orientação sobre aleitamento materno no comportamento das usuárias de um hospital universitário. **Rev. Cefac**. vol. 15, n. 6, São Paulo, Nov./Dez. 2013.

KURTZA, L. et al. Promoção ao aleitamento materno em um contexto interdisciplinar**. Rev. de Atenção à Saúde**, vol. 13, n. 43, Jan/Mar. 2015, p. 46-52.

MACEDO, A. R. V. C. **O desenvolvimento das habilidades de alimentação do bebê no primeiro ano de vida:** uma perspectiva fonoaudiológica de promoção de saúde. São Paulo, 2012. 140f. Tese (Doutorado em Enfermagem)-Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo, 2012.

MEDEIROS, A. M. C. et al. **Acompanhamento da efetividade do aleitamento materno após 24 horas da intervenção fonoaudiológica.** Congresso brasileiro internacional de fonoaudiologia, Salvador-Bahia-Brasil, Out, 2015.

MEDEIROS, A. M. C.; BATISTA, B. G.; BARRETO, I. D. C. Amamentação e Fonoaudiologia: conhecimento e aceitação das mães de enfermagem de uma maternidade. **Audiol, Commun. Res.** [Online]. vol. 20, n.3, 2015, p.183-190.

NEVES, D. C.; AGUIAR, A. M. A.; ANDRADE, I. S. N. O conhecimento de gestantes adolescentes sobre fonoaudiologia relacionada a saúde materno-infantil. **RBPS**, vol. 20, n. 4, 2007, p. 207-212.

ROCHA, S. M. **A influencia das orientações no pré-natal para a permanência do aleitamento materno no primeiro mês de vida.** Porto Alegre, 2013. 33f. Monografia (Especialização em Fonoaudiologia Infantil)-Universidade federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

RODRIGUEZ**,** C. C. T.; PETER, M. M. A.; TAMANINI, A. S. Identificação das dúvidas e dificuldades de gestantes e puérperas em relação ao aleitamento materno. **Rev. Cefac**. vol.16, n. 4, São Paulo, Jul/Ago. 2014.
6023:2003.